

## 6 CULTURA &amp; LAZER



POR VINÍCIUS CASTELLI

## Pilha na Vitrola

## Frampton limpo e cheio de energia

▼ Seus tempos de música ao lado do guitarrista Steve Marriott no grupo de rock Humble Pie ficaram para a história. A triste e quase interminável fase com as drogas ficou para trás.

Hoje, aos 60 anos – mais de 40 dedicados à música – e com cabelos ralos, Peter Frampton, guitarrista, vocalista e compositor britânico que hoje vive nos Estados Unidos ressurge como uma fênix.

Com show agendado em São Paulo para o dia 17 de setembro (ingressos entre R\$ 140 e R\$ 300), na Via Funchal, Frampton resolveu tirar o pó de sua guitarra Les Paul ano 1961, e de tantos outros modelos que usa, e brindar os fãs com *Thank You Mr. Churchill* (ST2 Records, R\$ 22 em média), seu novo álbum de estúdio e primeiro em três anos.

A edição brasileira do disco ainda traz dois bônus, *I Understand* e *A Thousand Dreams*.

Autobiográfico, o novo trabalho do guitarrista marca nova fase em sua vida. Sóbrio há sete anos, Frampton compôs 50 novas canções e, dentre elas, pinçou apenas 11 para integrar seu novo cardápio musical.

Gravado em seu estúdio caseiro na cidade de Cincinnati e produzido por Chris Kimsey, engenheiro de som com quem Frampton não trabalhava há 30 anos, *Thank You Mr. Churchill* chega cheio de deliciosos temperos e transborda em emoções.

Frampton passeia por momentos de extrema delicadeza, produz climas tensos com a guitarra e recheia algumas das canções com solos de tirar o fôlego.

Pesada, a canção *Road to the Sun* marca o início da parceria de Frampton com seu filho Julian, 21 anos. Além de ter gravado o vocal – que quase se confunde ao do pai –, Julian também assina a canção ao lado de Frampton.

*I'm a Due* resgata a musicalidade de tempos em que nasceram clássicos absolutos como *Breaking all the Rules* e *Show Me The Way*, ambas responsáveis por projetar o nome do músico mundo afora.

*Cheio de molho*, o disco tem momentos em que a guitarra de Frampton grita sem o menor pudor, como em *Asleep at the Wheel* ou *Solution*, por exemplo.

O britânico toca notas lindas, limpas e certeiras na belíssima canção *Suíte Liberte*, com direito a um emocionante solo de guitarra. Também produz brisas deliciosas em *Vaudeville Nanna And The Banjolele*, composição que lembra o episódio em que ganhou um banjo de sua avó.

Transcendental, a música de Frampton traz o músico renovado, são e salvo e cheio de vida.

Que venha o próximo disco!



Cantor lança disco e tem show agendado em São Paulo

▼ E-mail: [viniciuscastelli@dgabc.com.br](mailto:viniciuscastelli@dgabc.com.br)  
<http://pilhanavitrola.blogspot.com>

para cantar junto com  
OZZY

## Refrões fáceis marcam o novo álbum do cantor

Ângela Corrêa

Um Ozzy Osbourne para cantar junto, com uma carga de refrões fáceis e nada muito diferente no que se refere aos arranjos. Assim é *Scream* (Sony Music, R\$ 22 em média), 11º álbum da carreira solo do primeiro vocalista do Black Sabbath. Caminhada à parte dos ex-companheiros Tony Iommi, Geezer Butler e Bill Ward que já dura 30 anos.

O coro começa já nas duas primeiras faixas. *Let It Die* e *Let Me Hear You Scream*, do qual o título foi retirado. A voz de Osbourne soa como antigamente – talvez pela pesada carga de efeitos que o produtor Kevin Churko usou. Soa como sempre, apesar das diversas modificações que o grupo que o acompanha sofreu antes de entrar em estúdio



Em 'Scream', seu 11º disco solo, Ozzy Osbourne vem acompanhado de nova banda

para as gravações.

O disco marca uma nova fase para Ozzy. O guitarrista Zakk Wylde, que vinha acompanhando o *Príncipe das Trevas* há mais de duas décadas, foi dispensado. O motivo, quem diria, seria porque o louro cabeludo estaria abusando das sessões de bebedeira. Agora Wylde se dedica exclusivamente à Black Label Society. O bate-

rista Mike Bordin, que voltou a excursionar com o Faith No More, também teria sido demitido pela senhora Osbourne depois de 13 anos de serviços prestados. Sim, Sharon, com quem Ozzy está casado há 28 anos, continua conduzindo a carreira do marido com mãos de ferro. Wylde e Bordin são citados nos agradecimentos.

O novo cabeludo dos riffs

da banda Ozzy Osbourne é Gus G., que nem completou 30 anos. O guitarrista grego é considerado um dos melhores da atualidade e desenvolveu sua técnica em bandas de power metal na terra natal. A banda atual é completada por Tommy Clufetos na bateria e Rob Nicholson no baixo. Ambos os músicos já excursionaram com Rob Zombie.▲

## ▼ TUDO VAI MUDAR

## Tem publicitário no pop rock: Davi Zew

▼ *Tudo Vai Mudar*, álbum de estreia do cantor de pop rock Davi Zew, poderia também expressar a transição pela qual o baiano de 22 anos passa neste momento. Formado em Publicidade, ele se prepara para abraçar os primeiros desafios da carreira musical, deixando a função de diretor de arte, que executou em agências de pequeno porte, cada vez mais para trás.

“A ideia é fazer tudo mudar mesmo a partir de agora”, afirma, aos risos. Gravado de maneira independente em Salvador, o álbum demorou cinco meses para ser concluído e concentra “todo dinheiro que entrava da publicidade”.

As músicas já estavam disponíveis para audição na página do MySpace do músico há certo tempo. Mesmo assim, Zew optou por investir na prensagem de CD físico. “Acho que dá mais credibilidade ao artista. Eu mesmo sou uma pessoa que prefere ter em CD ou mesmo em vinil. É algo que está voltando com força e tem mais qualidade”, justifica.

O trabalho mescla os estilos que foram as principais influências do garoto, que teve a primeira banda aos 14 anos. Os grupos britânicos de rock, que vão dos Beatles e chegam ao Coldplay, até o folk rock, marcado por violões e letras extremamente românticas.

No estúdio, Zew teve a bênção dos produtores André T (Pitty, Retrofoguetes e Cascadura) e Fábio Cascadura,



Baiano de 22 anos deixou publicidade para se dedicar à música e lança 1º CD

grandes nomes da música soteropolitana, que, não custa frisar, vai muito além do axé music.

Segundo o cantor, não é exagero dizer que falta espaço. “A lenda diz que se quiser fazer sucesso com rock precisa ir para São Paulo”, ri. É o que ele mesmo deve fazer, aos poucos. “No fim de agosto devo ir para tentar alguns shows e ir me aclimatando, vendo estadia com banda”, afirma.

Com uma ajudinha providencial de um amigo que lecionava português no Canadá, Zew ganhou fãs internacionais, antes mesmo de conquistar o eixo paulista. “Ele ensinava utilizando músicas minhas em sala de aula. Uma aluna japonesa fez uma versão na língua dela de *Um Minuto para Dizer*. O engraçado é que a sonoridade ficou parecida. Eu apresentei essa versão em *poCKET shows* em Salvador. Tem sido divertido”, conta. **ACO**

## RÁPIDAS

## ▼ CINEMA E VÍDEO

A ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo), de Santo André, tem inscrições, de hoje ao dia 31, para curso do projeto *Primeiro Foco*, destinado a jovens entre 11 e 16 anos. As aulas abordarão elementos e aspectos fundamentais para uma primeira compreensão da linguagem cinematográfica: direção, criação de roteiro, atuação e investigação de possibilidades estéticas a partir de mídias alternativas. Será ministrado de 3 de agosto a 30 de setembro por Alex Moletta e Simone Alessandra. Inscrições na sede da ELCV (Chácara Pignatari – Av. Utinga, 136. Tel.: 4997-2155).

## ▼ CORDEL

Poetas, editores, produtores e pesquisadores que atuam com as culturas populares têm até o dia 30 para se inscrever no Prêmio de Literatura de Cordel – Edição Patativa do Assaré, do Ministério da Cultura. Serão selecionadas 200 iniciativas culturais vinculadas à criação e produção, pesquisa, formação e difusão da literatura de cordel, com premiação total de R\$ 3 milhões. O edital completo está no site [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br).

da Redação